

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 16 Anos
17 anos e 11 meses de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**HISTÓRIA DA MÚSICA DE
CONSAGRAÇÃO A N. SRA.**

Página 04 a 06

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 06 a 08



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

PALAVRA DO PADRE

Dentre as pessoas que nos cercam, que convivem conosco, com as quais nos relacionamos, existem aquelas às quais recorreremos quando precisamos de um ombro amigo para chorar, quando precisamos de um conselho, quando precisamos desabafar; enfim, quando precisamos tirar a carga pesada que carregamos, quando estas se tornam insuportáveis. Estas pessoas também suportam nossas amarguras, nossas insatisfações, nossas raivas, nossos fracassos, nossas derrotas etc. O número destas é pequeno. Não são tantas as pessoas assim.

São pessoas fortes que nos ajudam em momentos difíceis de nossas vidas. São pessoas valiosas, sem as quais talvez não permaneceríamos de pé. Para muitos de nós estas pessoas são o 'porto seguro', a 'âncora' que nos impede de seguir rumo à auto destruição, a 'mão amiga' que nos segura, impedindo que caiamos no abismo.

Valorizar estas pessoas, ou melhor dizendo, reconhecer o quão estas pessoas são importantes, para nós, é fundamental. Elas nos prestam um serviço valioso, são essenciais. Mas, na maioria das vezes, não fazemos isto e, muitos de nós, lá no fundo, acham que estas pessoas estão apenas fazendo o que lhes é de obrigação fazer. São obrigadas a nos suportar.

O lado ruim de ser uma pessoa forte é que ninguém tem lá muito cuidado com você. Afinal, todo mundo já sabe que você aguenta a porrada que for. O problema é que aguentar não é o mesmo que não sentir. Você sente tudo. Só é bom em não se deixar abater.

Certa vez alguém disse que a coragem é apenas uma maneira de esconder o medo. Esconder até de si mesmo. Muito embora o corajoso pareça destemido, um super-herói, ele tem medo como qualquer outro.

As pessoas fortes sentem os impactos da mesma forma que todos sentem. Também sentem amargura, insatisfações, raiva, fracassos, derrotas etc. e encontram outras maneiras de digerir isto, sem despejar nos ombros dos outros e sem se deixar abater.

Não estou aqui para dizer que as pessoas fortes devam deixar de ser fortes, devam deixar de não se abater; mas para dizer que devemos aprender com elas. O agricultor só é agricultor quando tem calos nas mãos. Só podemos dizer que vivemos quando temos cicatrizes na alma e no coração. Só podemos dizer que amadurecemos quando pudermos enumerar, em nossas vidas, as vitórias e as derrotas, os sucessos e os fracassos, as alegrias e as tristezas, que vivemos. Não devemos ter receio de mostrar que sentimos as nossas derrotas, fracassos e tristezas, pois nos deixaram os calos e as cicatrizes que mostram que vivemos e superamos, amadurecemos. Conseguimos nos levantar, superar e seguir vivendo. Que somos pessoas melhores exatamente por causa das cicatrizes e calos que acumulamos ao longo da vida.

Quem vive tirando os calos da mão ou abrindo novamente as cicatrizes, vive como um derrotado, fracassado, com a autoestima lá embaixo. Quem nega ter vivido derrotas ou não as viveu, quem nega seus fracassos ou não os teve, quem nega suas tristezas ou não as viveu, não consegue amadurecer. Cada um sabe a dor e a alegria de ser o que é.



Pe. Aloísio Vieira - Pároco

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone e WhatsApp: (31) 99670-0163
Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pe. Aloísio Vieira

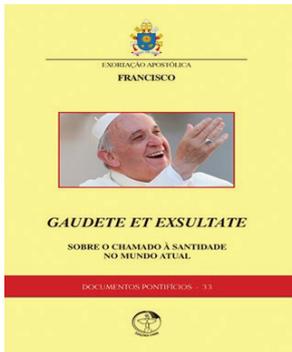
Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

Revisão: Leôncio Corrêa
Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.000 unidades

O CHAMADO À SANTIAGE



(Na carta aos hebreus, mencionam-se várias testemunhas que nos encorajam a que “corramos com perseverança na competição que nos é proposta” Hb.12,1): fala-se de Abraão, Sara, Moisés, Gedeão e vários outros

(Hb.11). Mas, sobretudo, somos convidados a reconhecer-nos “com tamanha nuvem de testemunhas “que incitam a não nos determos no caminho, que nos estimulam a continuar a correr para a meta”. Os santos, que chegaram à presença de Deus, mantém conosco laços de amor e comunhão. O Livro do (Ap.6,9-10) quando fala dos mártires intercessores: “Vi debaixo do altar aquele que tinham sido imolados por causa da palavra de Deus e do testemunho que tinham dado. Gritaram com voz forte: “Senhor santo e verdadeiro, até quando tardarás em fazer justiça, vingando o nosso sangue contra os habitantes da terra?”. Podemos dizer que “estamos circundados, conduzidos e guiados pelos amigos de Deus.(...) Não devo carregar sozinho o que, na realidade, nunca poderia carregar sozinho. A santidade é o rosto mais belo da Igreja. Mas, mesmo fora da Igreja Católica e em áreas diferentes, o Espírito suscita “sinais da sua presença, que ajudam os próprios discípulos de Cristo”.

São João Paulo II lembrou-nos que o Testemunho dado por Cristo até derramamento do sangue, tornou-se patrimônio comum de católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes. Na sugestiva comemoração ecumênica, que ele quis celebrar no coliseu durante o Jubileu do Ano 2000, defendeu que os mártires são “uma herança que fala com uma voz mais alta do que os fatores de divisão. Papa Francisco afirma que, neste ano de 2021, com o tema “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”, ». Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”. Os fiéis são convidados a «sentar-se a escutar o outro» e, assim, superar os obstáculos de um mundo que é muitas vezes «um mundo surdo». Por outro lado, ao promover o diálogo como compromisso de amor, a Campanha da Fraternidade lembra que são os cristãos os primeiros a ter que dar exemplo, começando pela prática do diálogo ecumênico. Certos de que «devemos sempre lembrar-

nos de que somos peregrinos, e peregrinamos juntos», no diálogo ecumênico podemos verdadeiramente «abrir o coração ao companheiro de estrada sem medos nem desconfianças, e olhar primariamente para o que procuramos: a paz no rosto do único Deus» (Exort. Apost. Evangelii gaudium, n. 244). É, pois, motivo de esperança, o fato de que este ano, pela quinta vez, a Campanha da Fraternidade seja realizada com as Igrejas que fazem parte do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC).

Desse modo, os cristãos brasileiros, na fidelidade ao único Senhor Jesus que nos deixou o mandamento de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou (Jo.13,34) e partindo «do reconhecimento do valor de cada pessoa humana como criatura chamada a ser filho ou filha de Deus, oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça na sociedade» (Carta Enc. Fratelli tutti, n. 271). A fecundidade do nosso testemunho dependerá também de nossa capacidade de dialogar, encontrar pontos de união e os traduzir em ações em favor da vida, de modo especial, a vida dos mais vulneráveis. Desejando a graça de uma frutuosa Campanha da Fraternidade Ecumênica, envio a todos e cada um a Bênção Apostólica, pedindo que nunca deixem de rezar por mim.

Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde um se encontra. Não tenhas medo da santidade. Não te tirará forças, nem vida, nem alegria. Muito pelo cada cristão, quantos mais santifica, tanto mais fecundo se torna para o mundo. Assim nos ensinaram os Bispos da África ocidental: “Somos chamados, no espírito da nova evangelização, a ser evangelizados e a evangelizar através da promoção de todos os batizados, para que assumam as suas tarefas com sal da terra e luz do mundo, onde quer que se encontrem”; Não tenhas medo de apontar para mais alto, de deixares amar e libertar por Deus. Não tenhas medo de te deixares guiar pelo Espírito Santo. A santidade não te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça.

A história da música de Consagração a Nossa Senhora

O artigo é da compositora da melodia, Fatima Gabrielli, que pertence à União das Mães, no Movimento Apostólico de Schoenstatt. O artigo foi publicado no dia 31.08.2018, no Blog Salve Maria Imaculada (<https://virgemimaculada.wordpress.com/author/saperin/>), recolhido por mim no dia 21.05.2021, às 15:51h.

Fátima Gabrielli, nesse artigo, nos enriquece ainda mais, explicando a origem dessa oração tão bela. Ela declara: “Devo reconhecer como Nossa Senhora tem agido em minha vida com graças especiais. Com seu imenso amor de Mãe, me deu a graça de compor um canto com a letra de uma oração tão querida, onde nos entregamos a ela com toda a confiança”.

Vamos ao artigo

Nos dias atuais, ainda nos deparamos com pessoas que possuem a seguinte dúvida: “Cantamos ‘como coisa’ ou ‘como filho’ na Oração de Consagração a Nossa Senhora?”. E, para poder tirar a minha dúvida e talvez a de muitos, resolvi fazer uma pesquisa sobre o assunto e descobri fatos chaves e importantes que poderão auxiliar a todos.

A oração de Consagração à Nossa Senhora no original em Latim é:

“O DOMINA mea! O Mater mea! Tibi me totum offero, atque, ut me tibi probem devotum, consecro tibi [hodie] oculos meos, aures meas, os meum, cor meum, plane me totum. Quoniam itaque tuus sum, o bona Mater, serva me, defende me ut rem ac possessionem tuam. Amen”.* Preces Latinae

Ao pé da letra seria mais ou menos assim:

“Ó Senhora minha! Ó Mãe minha! A vós todo me ofereço, e, para provar que vos sou devoto, consagro-vos hoje meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração, eu todo inteiramente. E porque sou vosso, ó boa Mãe, guardai-me, defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém”.

Observação: REM é o substantivo feminino latino RES no caso acusativo. E pode significar coisa, evento, negócio, assunto, propriedade, fato. Na oração, portanto, a tradução COISA é correta.

É engraçado o quanto queremos ganhar espaço. Ninguém quer ser tratado como coisa. O próprio Jesus que poderia ter se declarado rei e pedir tratamento especial, se colocou pequeno e como servo. Nós fazemos justamente o contrário. Somos apenas coisa e já nos colocamos como filhos “exigindo” nossos direitos, nossa herança.

Confesso que eu não compreendia essa parte da oração. Eu queria ser tratado como filho de Nossa Senhora e não como coisa. Até que um dia me contaram que a mãe de um amigo sempre ensinou a ele que essa oração havia sido feita pelo coração puro e simples de uma criança. Desse modo, só é possível vivermos essa oração com o coração semelhante ao de uma criança.

“Coisa” é um objeto que o dono coloca onde quer e faz o que quer com ele. O objeto fica ali estático, aguardando o proprietário decidir o que fará. Já o filho não. Já o filho, quando criança, precisa e quer o colo da mãe. A medida que cresce, tem momentos de desobediência, de querer fazer seus desejos, até o dia em que se torna adulto, sai de casa e realiza suas próprias vontades. Passa a ser o “dono do seu nariz”.

Um pouquinho de história: como surgiu o Canto e a Oração de Consagração.



P. NICOLAUS Zucchius S. J.

As citações a seguir foram retiradas do livro “Viver da Fé”, escrito por Pe. Kentenich. Essa oração é atribuída a um Padre Jesuíta, chamado Zuchi. Aos dez anos de idade, perdeu sua mãe. Levado por profundo impulso religioso raciocinou nestes termos: “Não tenho mais mãe terrena. Que farei? Sem mãe não poderei viver. Consagrar-me-ei por isso a mãe de Deus, far-me-ei total e inteiramente dependente dela. Compôs a oraçozinha, escrevendo-a com sangue, é a oraçozinha conhecida por todos”.

Com idade avançada, Padre Zuchi, antes de morrer, colocou o ponto final em sua consagração, confessando solenemente o seguinte:

“Esforcei-me para viver esta consagração e com suma gratidão, tenho de testemunhar frente à mãe de Deus, ter-me Ela livrado, durante toda a vida do pecado grave. Ela de fato agiu comigo como sua possessão e propriedade. Agora posso partir para a felicidade eterna para contemplá-la e nela ser propriedade de Deus eterno por toda a eternidade”.

Como se pode perceber, Pe. Zucchi se consagrou a Nossa Senhora de tal forma que ele se tornou sua propriedade. Pesquisando no dicionário a palavra propriedade, um dos sentidos encontrados é “o direito pelo qual uma coisa pertence a alguém”. Por sua vez, coisa é algo de que se tem a posse. Aos se declarar de propriedade de Nossa Senhora, Pe. Zucchi assume a condição de coisa. Ora, filhos de Deus e de Nossa Senhora, todos nós somos, sem necessidade alguma de consagração especial para isso.

Com tudo isso, o sentido de ser coisa, presente na oração, está correto. Assim, não há motivo ou justificativa para adulterar a oração original. O filho, por mais que ame seus pais, é sempre livre para discordar com eles e de fazer por si mesmo suas ações. Quando nos colocamos nas mãos de Deus e de Maria como coisa e propriedade, abrimos mão desse direito de liberdade para sermos instrumentos, coisas das quais Deus e Maria podem usar como lhes bem aprouver para a santificação e conversão do mundo.

Assim, nos colocamos como instrumentos nas mãos de Maria para colaborar com Ela no plano de salvação de seu Divino Filho. Não deixamos, com isso, de sermos Filhos de Deus e de Maria, mas doamos-nos de modo pleno a Eles para sermos usados como instrumentos. Vendo desta forma, você escolhe ser COISA ou FILHO de Nossa Senhora?

Eu quero ser COISA e, para tanto, procedo a seguinte oração:

“Prudentíssima Mãe, queremos ser coisa e propriedade Vossa! Queremos que você interceda e decida junto a Jesus o rumo das nossas vidas e nos ensine a fazer não nossas vontades, mas, a Santa Vontade de seu Filho. Amém”.

BOLINHO DE ARROZ



O bolinho de arroz, além de ser uma receita deliciosa, também é super fácil de fazer e evitar o desperdício de alimentos. Então que tal juntar o útil ao agradável e aprender a fazer essa receita pra lá saborosa? Confira o passo a passo:

Ingredientes:

2 xícaras arroz cozido
100 g queijo parmesão ralado
1/2 xícara de farinha de trigo
1/2 xícara de farinha de rosca
2 ovos
Óleo para fritar
Sal e cheiro verde a gosto
2 dentes de alho

Modo de Preparo:

1. Em uma tigela despeje o arroz, os ovos, cheiro verde picado, alho e sal; misture tudo com as mãos até virar uma mistura homogênea;
2. Acrescente a farinha de trigo, 3/4 do parmesão ralado, mexa tudo e se for preciso acrescente mais farinha até dar o ponto;
3. Separe pequenos pedaços da massa e faça bolinhos;
4. Faça uma misturinha com o restante do parmesão e a farinha de rosca para passar o bolinhos, empanando-os;
5. Em óleo quente, frite os bolinhos até dourar e depois sirva!

Fonte: <https://gshow.globo.com/RPC/Estudio-C/cozinha-paranaense/receitas/aprenda-a-fazer-bolinho-de-arroz-crocante.ghml>

01 – TERÇA FEIRA - São Justino, mártir

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

02 – QUARTA FEIRA – Aniversário Natalício de Pe. JesuDoss Rayappan, SMM e aniversário de ordenação de Pe. André Bastos, CSsR

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Reunião do CPP – Pe. Aloísio, Pe. Morini e Diács

03 – QUINTA FEIRA – Corpus Christi

07:00h. Bênção do Santíssimo na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Morini

07:00h. Bênção do Santíssimo na São João Batista Diác. Rogério

08:00h. Bênção do Santíssimo na Atos dos Apóstolos Pe. Aloísio

08:00h. Bênção do Santíssimo na Sagrada Família Pe. Morini

09:00h. Bênção do Santíssimo na São José Diác. Rogério

09:00h. Bênção do Santíssimo na São Sebastião Pe. Morini

10:00h. Missa de Corpus Christi na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

18:00h. Bênção do Santíssimo na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

18:00h. Bênção do Santíssimo na Maria de Nazaré Diác. Henrique

19:00h. Bênção do Santíssimo na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio

19:00h. Bênção do Santíssimo na Santo Antônio Pe. Morini

04 – SEXTA FEIRA – Aniversário de ordenação de Pe. Aguinaldo Luiz da Silva

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na Santo Antônio – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Morini

05 – SÁBADO – São Bonifácio e Aniversário de ordenação de Pe. Jefferson Cruz Veronês e de Pe. Evaldo César de Souza, CSsR

08:30h. Reunião virtual do Copadi sobre a Assembleia Latino Americana – Pe. Aloísio

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19:30h. Confissão comunitária para crismandos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

19:30h. Cel na Sagrada Família – Diác. Henrique

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

06 – DOMINGO

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças

07:00h. Missa na N. Senhora Aparecida – Pe. Morini

08:30h. Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio

08:30h. Missa Na São José – Pe. Morini

08:30h. Celebração na Sagrada Família

10:00h. Batizados na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

10:00h. Missa e crisma de jovens na Matriz de São Geraldo Magela – D Marco Aurélio, Pe. Aloísio e Diác. Henrique

17:00h. Missa e crisma de jovens na Matriz de São Geraldo Magela – D Marco Aurélio, Pe. Aloísio e Diác. Rogério

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h. Celebração na Atos dos Apóstolos

18:00h. Celebração na São Sebastião

19:30h. Celebração na São Francisco de Assis

19:30h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Morini

08 – TERÇA FEIRA – Aniversário Natalício de Pe. Efferson Dionízio Ramos

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Aloísio

19:30h. Missa do 1º dia do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Morini

09 – QUARTA FEIRA – Aniversário Natalício de Pe. José Antônio Meireles

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Reunião presencial do CPAE, no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h. Missa do 2º dia do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus na Matriz – Pe. Morini

10 – QUINTA FEIRA

09:00h. Reunião regional III do clero na Paróquia S. João Batista em Timóteo – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa do 3º dia do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e bênçãos na Matriz de São Geraldo Magela Pe. Morini

11 – SEXTA FEIRA – Sagrado Coração de Jesus

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio

19:30h. Missa da festa do Sagrado Coração de Jesus na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

12 – SÁBADO – Imaculado Coração da Virgem Santa Maria e Campanha do quilo para SSVp e Aniversário de ordenação de Pe. Efferson Dionízio Ramos

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Celebração na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

18:00h. Celebração na São João Batista

19:00h. Missa e recepção dos sacramentos para 12 adultos do IVCA na Matriz de São Geraldo Magela Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na Sagrada Família – Diác. Henrique

19:30h. Missa da festa de Santo Antônio na Santo Antônio – Pe. Morini

13 – DOMINGO – Festa da Diocese paroquial e Campanha do quilo para SSVp

07:00h. Celebração da festa da Diocese na N. Sra. das Graças

07:00h. Celebração da festa da Diocese na N. Sra. Aparecida

08:30h. Celebração da festa da Diocese na Atos dos Apóstolos Diác. Rogério

08:30h. Missa da festa da Diocese da festa da Diocese na São José – Pe. Morini

08:30h. Missa da festa da Diocese na Sagrada Família

10:00h. Batizados na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio

10:00h. Missa da festa da Diocese na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18:00h. Missa da festa da Diocese na São Sebastião Diác. Rogério

18:00h. Missa da festa da Diocese na N. Sra. Aparecida Pe. Aloísio

18:00h. Missa da festa da Diocese na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini

19:30h. Celebração da festa da Diocese na São Francisco de Assis – Diác. Henrique

19:30h. Missa da festa da Diocese na N. Sra. Das Graças Pe. Morini

19:30h. Missa da festa da Diocese na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

15 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

16 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

17 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo Magela – Pe. Morini

PROGRAMAÇÃO**18 – SEXTA FEIRA**

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. Das Graças – Pe. Aloísio

19 – SÁBADO – Dia do Dizimista

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Morini

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

20 – DOMINGO – Dia do Dizimista

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h. Celebração na Atos dos Apóstolos

Diác. Henrique

08:30h. Missa na São José – Pe. Morini

08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Pe. Aloísio

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

Diác. Henrique

18:00h. Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h. Missa na S. Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças

Diác. Rogério

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Pe. Morini

22 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Aloísio

23 – QUARTA FEIRA – Aniversário Natalício de Pe. Daniel Orpilla, CICM

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

24 – QUINTA FEIRA – Natividade de São João Batista

08:30h. Reunião do Cons Presb Arpas – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Celebração e bênçãos na Matriz de São Geraldo Magela – Diác. Rogério

19:30h. Missa da festa de São João Batista na São João Batista – Pe. Aloísio

25 – SEXTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

26 – SÁBADO

18:00h. Celebração na S Francisco de Assis

Diác. Rogério

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na Sagrada Família

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Aloísio

27 – DOMINGO – São Pedro e São Paulo e Aniversário Natalício de Pe. Ricardo José Perdigão Caricati

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças

Diác. Henrique

07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h. Celebração na Atos dos Apóstolos

08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

10:00h. Batizados na Nossa Senhora das Graças

Pe. Aloísio

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Pe. Morini

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h. Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela

29 – TERÇA FEIRA – Aniversário de ordenação de Pe. Eugênio Ferreira de Lima, CR

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

30 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini